

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DE
RODOLFO FERNANDES RN, REALIZADA NO DIA 17/01/2025.

Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil de vinte cinco, às 09:00 horas, na cidade de Rodolfo Fernandes RN, estado do Rio Grande do Norte, à Rua Niná Negreiros nº 100, no Plenário Cristovão Colombo. Fizeram-se presentes todos Os vereadores, o sr. Presidente Miliano Barbosa, vice-presidente Maria Evaneide, primeiro secretário Renato Junior, segunda secretária Erinaide Negreiros e os demais Vereadores (a) Ewerton Victor, Ruan Rodrigo, Patrícia Gurgel, Minervânio Menezes e Stefanye Cavalcante. Verificada a presença de número regimental, o SR. PRESIDENTE saúda a plenária e aos telespectadores que acompanham pelas transmissões, via redes sociais e sob a proteção de Deus, declarou instalada a primeira sessão extraordinária do primeiro ano legislativo, da décima sexta legislatura. Convidou o primeiro secretário da mesa RENATO MENEZES DE BRITO JUNIOR para fazer a leitura da pauta. Projeto de Lei de nº 001/2025, dispõe sobre a contratação de servidor por tempo determinado em caráter emergencial nos termos do art. 37, inciso nono da Constituição Federal e dá outras providências. Projeto de Lei nº 002/2025 dispõe sobre a alteração da Lei municipal nº 622/2017 que dispõe sobre o cargo de procurador do fundo de previdência e assistência do município de Rodolfo Fernandes, RODOLFOPREV. Vale justar o vencimento desse cargo e dar outras providências. Projeto de Lei de nº 003/2025 dispõe sobre a alteração de vencimento dos cargos de diretor de previdência e diretor administrativo e financeiro do instituto de previdência dos servidores municipais do município de Rodolfo Fernandes e dar outras providências. Projeto de Lei de nº 004/2025 dispõe sobre alteração dos vencimentos dos cargos de controlador interno do instituto de previdência dos servidores municipais, do município de Rodolfo Fernandes e dar outras providências. O SR. PRESIDENTE abre as matérias para discussão e pergunta sobre as indagações dos companheiros. O vereador EWERTON VICTOR relatou que os projetos não estavam inseridos no ofício circular de convocação para extraordinária e pediu realocação dos mesmos para a sessão seguinte, a ser

realizada no dia vinte e quatro do corrente ano, com o objetivo de apreciarem os projetos. O SR. PRESIDENTE acatou o pedido do vereador EWERTON VICTOR e seguiu com o projeto que constava no ofício. E vereador EWERTON VICTOR seguiu dando boas-vindas a todos os presentes e aos que acompanha pelas redes sociais. Ressaltou a importância das reuniões internas para que pudessem ter conhecimentos do que seria discutido e chegarem para votação muito mais esclarecido, dúvidas sanadas, outros pontos alterados e agradece. O vereador fala que os trabalhos irão continuar com os mesmos propósitos e que se satisfaz com as oportunidades que serão ofertadas aos filhos de Rodolfo Fernandes, pensando no crescimento e no fortalecimento da economia, mostrando favorecimento a esse tipo de atitude. O Vereador elencou a divergência em um ponto no que desrespeito aos cargos que estão sendo criados. Enfatizando um pouco melhor que o projeto cria cento e dezessete cargos de maneira temporária, mostrando favorecimento na criação dos cargos, explicando que a gestão não renovou o seletivo vigente e sim, apenas contratou os profissionais que já contratados e foram aditivados, impossibilitando a contratação de novos profissionais caso haja necessidade. No entanto Sr. Presidente, ainda continuo na divergência no que desrespeito a contratação de vinte profissionais que seriam destinados a secretaria de administração, sendo que a prefeitura hoje, não possui nem um veículo locado dentro desta secretaria. O vereador ainda segue falando sobre o organograma do município, mais motoristas na secretaria de administração do que os profissionais habilitados necessários. Diante do exposto o vereador alega não terem chegado a um entendimento entre isso, sendo a bancada do partido, voto contrário ao projeto. Usando como justificativa, apenas esse ponto antes citado. Deixando a disposição de votação. Na sequência a vereadora STEFANYE CAVALCANTE pede a palavra, cumprimentado a todos e fala nos questionamentos feitos pelo Vereador anterior, falou que antes da extraordinária, os vereadores haviam se reunido e esclarecido que: a secretaria de Educação, assim como a secretaria de saúde, é aonde comporta o maior número de locações de carros e funcionários, tendo em vista a demanda e que consequentemente tiram férias, adoecem. E por que resolvemos

local na secretaria de administração? Porque lá, pode ser remanejado. A secretaria de administração tem o poder de remanejar para qualquer setor, seja ele na educação, seja na saúde, esclarece a vereadora. A palavra foi devolvida ao Sr. Presidente que concede a fala para o vereador RUAN RODRIGO. O Vereador cumprimenta a todos os presentes e demais ouvintes. O vereador, agradece ao presidente por acatar a decisão do vereador EWERTON VICTOR, pois só haviam sido convocados para apreciar o projeto 001/2025. O vereador afirma concordar com o colega de bancada já citado, pois o mesmo alega ter recebido para apreciação um projeto de um jeito e depois, outro. Analisando o impacto financeiro e não projeto, pois não há artigo. Em sua página três, fala que o período de contratação é de noventa dias com possibilidade de prorrogação por mais noventa dias, ou seja, o projeto fala uma coisa e o impacto financeiro fala outra, existindo assim, uma desconformidade de informações. Isso fere o processo legislativo e ressalta a função de fiscalizar as falhas se assim existirem e existindo que este seja esclarecido. O vereador mostra um rabisco em que assegura sua fala e o erro no impacto financeiro, já que o projeto fala em doze meses. Novamente demonstrando um conflito de informações, havendo a necessidade do Executivo, esclarecer se será noventa ou doze meses, para que as pessoas contratadas possam entender. O vereador fala de um outro ponto que o chamou a atenção. Já no final, há minuciosamente a função, subfunção, as ações, de onde será tirado, cada programa, os recursos para se realizar os pagamentos dos contratos, a questão do limite prudencial muito bem explicado com cinquenta e quatro por cento, que é o que o tribunal de contas alerta, lembrando que este já é o limite máximo. O vereador ressalta também que com as contratações feitas em sua totalidade de cem por cento, os cento e dezessete cargos o percentual final após as contratações, é de quarenta e seis vírgula dois cento, que é o limite mínimo que o tribunal pede, isso sem contar comissionados, secretários, contratados que já existem e tudo entra no limite como folha de pessoal. O vereador ainda indaga, se após cem por cento dessas contratações e levantando que quanto mais contratados, melhor. Mas se ficar só em quarenta e seis vírgula dois por cento, o vereador diz ser uma mágica

que o mesmo quer aprender, pois não bate com as contas feitas pelo mesmo e ainda fala da concordância com o vereador EWERTON VICTOR, com relação as vagas da secretaria de administração, já que o organograma do município fala apenas de quatro cargos; secretário de administração, coordenador de setor pessoal, sub coordenador de setor pessoal e coordenador de patrimônio e almoxarifado e o projeto superfatura os cargos em cinco vezes, além dos quatro a gestão contrata mais vinte sem existir no organograma do município. O que fere o princípio legal, a Lei Orgânica do município. Entendendo-se que o orçamento da secretaria de administração é um dos maiores e que se queira fazer a contratação para sub dividir em outras secretarias, mas o que vem ao caso é que, segundo o que nos foi repassado o seletivo não existe mais e discorda, levando em conta a casa ser democrática. RUAN ainda indaga, os contratos que foram renovados já existem motoristas na saúde? Já existe motoristas na Educação, já existe motoristas na assistência. Referente aos da assistência, são dois e pede a contratação de mais dois o que totaliza quatro. Na saúde são de oito a dez, alegando não saber ao certo a sua totalidade e pede-se a contratação de mais dois e o vereador EWERTON acrescenta, de quatro. Já na administração um total de vinte. Se já é existente esses contratos nas secretarias específicas, esses contratos renovados, como na infraestrutura com os operadores de máquinas, aonde irá colocar tantos motoristas? Levantando a hipótese de contratar uma locadora de carros ou haver um desvio de função ou ainda, quando houver uma urgência/emergência. É o que o vereador RUAN, afirma entender e ressalta mais uma vez a desconformidade das informações, sugerindo que o correto, era mandar para câmara um projeto de Lei que criasse vinte cargos de motoristas na secretaria de administração e planejamento, afirmando ser a favor. Assegurado pelas palavras do vereador MINERVANIO MENEZES, quando o mesmo fala que o projeto é um cheque em branco, pois não especifica a locação, mostrando desconformidade. O vereador RUAN explica para que não haja nem uma contradição em suas palavras e relata a redação da matéria proposta para apreciação na semana seguinte, alegando está tranquila, projeto bem feito, alinhado, mas havendo dúvida, no já apreciado. O

vereador RUAN ainda sugere, que segurem o projeto para ser refeito com a criação de vinte cargos para próxima sexta, elencando ser favorável, pois em suas palavras diz que não apresenta crítica, por criticar. Critica, mas logo após mostra a solução para os modos operando da coisa, possa funcionar e a “catraca” girar certinho de acordo com as Leis do município. A palavra foi devolvida a mesa e o SR. PRESIDENTE, concede o espaço a vereadora STEFANYE CAVALCANTE. A vereadora responde aos posicionamentos do vereador RUAN, mostrando respeito pois está em uma casa democrática e lembra que projeto é um PLANAJAMENTO, que necessariamente no dia seguinte, não precise contratar todos os descritos. Retoma ser um planejamento e também ressalta o seletivo, e afirma que o mesmo teve fim em julho e que foram feitas contratações dos celetistas, podendo haver contratos finalizados antes de agosto, tem contrato com término para fevereiro, março e ainda assim ninguém está votando contra o seletivo, contra o trabalhador e exemplifica sua mãe como celetista. Ninguém aqui está contra o emprego, não! E explica novamente que foi um planejamento e se houver a necessidade, haverá contratação. O SR. PRESIDENTE pede a substituição da cadeira, para a vice-presidente EVANEIDE BEZERRA e faz uso da tribuna livre. O vereador e presidente da casa fala sobre a reunião interna se faz necessário para apreciação de projetos responsáveis, já que a população lhes confiou o voto. O PRESIDENTE fala da importância de votar consciente, sem causar danos e desarmados. Opiniões contrárias existem, pois é democracia e mostra a importância do projeto e o quanto ele pode beneficiar nossa população e ressalta a sua posição numa perspectiva de proteger e representar o povo, como sempre fez no mandato anterior. O vereador ainda fala que todo meio e fim que vier de benefício para o povo, terá sua assinatura e seu apoio para que possam ter a sua devida oportunidade, serem reconhecidos e valorizados. A Vereadora e vice-presidente da casa, devolve o lugar ao presidente e pede a palavra para também se posicionar sobre o feito. O Sr. Presidente concede a palavra a vice-presidente EVANEIDE BEZERRA que saúda os demais companheiros e companheiras de bancada, a população presente e aos que acompanham via redes sociais. A vereadora atribui ao projeto, o caráter de

planejamento concordando com a vereadora STEFANYE CAVALCANTE e mostra-se favorável, pois é algo de grande valia para o município, para mantê-lo organizado já que seguirá as necessidades. “Sou de acordo do nosso município gerar empregos para os que precisam”, o executivo mostra com o planejamento as necessidades futuras, citando a gestão passada e o número de pessoas beneficiadas. A palavra é concedida ao vereador MINERVÂNIO MENEZES que assegura não ser contra a contratação, mas que o executivo mande o projeto correto independente do número de vagas, para que os vereadores não votem em cheque em branco, termo já utilizado pelo vereador em um outro momento. O vereador relata o voto favorável em um projeto passado, que trazia especificações de local e função e diz não votar em projeto avulso e sem finalidade e diz que a única falha do projeto é não identificação de onde o profissional irá trabalhar. “É um planejamento? Mas depois de votar, está votado”, afirma o vereador. O mesmo também concorda com o vereador RUAN RODRIGO, quando falam sobre o parágrafo terceiro, ter sido corrigido e ter sido impresso de forma diferente do que eles haviam apreciado e que não corresponde com o impacto financeiro. O que o impede de votar sim, por falta de clareza. O Vereador RUAN RODRIGO, completa o discurso de explicação do vereador MINERVÂNIO falando sobre a contratação do profissional “advogado de referência da proteção social especial” da Assistência Social, sem que o cargo exista. O vereador sugere que seja feita a criação do cargo, já que este não existe no organograma do município. O vereador ainda fala do constrangimento que o profissional passará no futuro, por exercer uma função aonde não existe o cargo. O vereador MINERVÂNIO externa o desejo de votar a favor num projeto bem elaborado e mais especificado. O Vereador EWERTON VICTOR levanta uma indagação sobre o Art. Sétimo, que fala sobre a extinção dos contratos, havendo sido debatido anteriormente ser incluído no parágrafo único e ser alterado o inciso quarto do Art. Sétimo. Pois o Art. Quarto diz que pode ser uni literalmente pelo poder do chefe do executivo independente de notificação prévia e solicitamos para que fosse incluído no parágrafo único e alterado para existir uma notificação prévia do profissional, de no mínimo trinta dias não havendo mais a necessidade daquela

função e o profissional possa ter esses trinta dias, para organização. “minha pergunta é, foi incluído ou não”? sendo respondido pelo Sr. Presidente, que não. E o vereador EWERTON VICTOR, sugere que haja essa alteração, tentando equiparar. Haja vista que é papel do funcionário comunicar o município caso queira finalizar o contrato, que a prefeitura também possa fazer o mesmo. O Sr. presidente concede a palavra a vereadora ERINAIDE, que cumprimentas os Srs.(as) colegas e aos demais que acompanham a sessão e mostra satisfação com a bancada representadas por quatro mulheres. A vereadora é favorável ao projeto porque acredita na capacidade de gestão da prefeita e diz ter certeza que ela não comprometerá o município e sobre os cargos, ainda diz que a secretaria de administração tem o poder de alocar conforme as necessidades. O Sr. Presidente concede a fala ao vereador RENATO JÚNIOR, que ressaltas os discursos sobre o impacto financeiro, mas que o impacto financeiro da gestão da passada era muito maior e concorda com a vereadora ERINAIDE, quando se refere a confiança no trabalho da gestão atual e o que pretende para o nosso município, devolvendo a palavra a mesa. A vereadora EVANEIDE, também entra em concordância com os colegas e fala sobre a eficácia da equipe, quem vem trabalhando mesmo diante do estado de calamidade em que recebeu o município e acredita numa Rodolfo Fernandes de cara nova e também é favorável ao projeto. Para finalizar o Sr. Presidente concede o tempo de dois minutos para a vereadora STEFANYE CAVALCANTE, que se diz atenta a todos os posicionamentos dos demais colegas e afirma que o projeto mandado pelo executivo, é o melhor para o município. “O povo sabe e está acompanhando o estado que se encontra o nosso município, e é preciso confiar no executivo e toda equipe, pois o compromisso é fazer o bem para toda população. Em concordância, a vereadora ERINAIDE NEGREIROS diz estarem todos por uma Rodolfo Fernandes melhor, pois a mesma encontrava-se destruída e diz sentir-se envergonhada após cobrança de um amigo, do papel dela enquanto vereadora. O vereador MINERVÂNIO MENEZES, ressaltas a importância dos colegas de “não cuspir no prato que comeu”, pois quando estava bom, estava bom para todos e pede que todos busquem focar no presente e no futuro e deixar de alfinetar a gestão passada,

pra não serem alfinetadas. “É fácil tacar pedra no telhado passado, quando não mais estão no partido, quando está de gestão nova e esquecem dos benefícios que lhes foram concedidos na gestão passada” e pede mais respeito, relatando novamente o voto contra, por falta de clareza, mas que quer o melhor para o município e torce para uma gestão acertada. A palavra é concedida a vereadora PATRÍCIA GURGEL, que fala que não está para atrapalhar a gestão, mas que o projeto veio para ser votado, foi modificado e não foi repassado o que foi necessário uma reunião interna, para que pudessem fazer uma apreciação rápida nas modificações, assegura que o projeto deveria ter sido enviado após a correção para termos consciência do que iríamos votar ou não. Também faz um levantamento sobre os vinte cargos, embora justificativas já apresentadas, comenta não haver nem um transporte na secretaria apresentada e vota contrário. Ainda retomar os questionamentos sobre a gestão passada, alegando ser de responsabilidade do vereador, fiscalizar. O presidente concede a fala novamente a vereadora EVANEIDE BEZERRA e pede que após o pronunciamento da vereadora, encerrem a votação. A vereadora fala direcionado ao discurso da vereadora anterior, quando diz que concorda sobre o papel de fiscalizar e por isso deixou a situação e passou a ser oposição, por não concordar com o trabalho que estava sendo desenvolvido. O SR. PRESIDENTE fala dos posicionamentos dos colegas, falando que é muito bom por ser um ato democrático e espera que os próximos projetos sejam acalorados, pois quem ganha é a população. Estamos aqui representando todos, lutando pela melhoria do nosso povo, cada um da maneira que acha que lhe convém. O Sr. Presidente inicia a votação e pergunta como vota a vereadora EVANEIDE BEZERRA? Voto sim, a vereadora. Vereadores EWERTON VICTOR e MINERVANIO MENEZES, votam contra. RENATO JÚNIOR e ERINAIDE NEGREIROS, voto favorável. Vereador RUAN RODRIGO e PATRÍCIA GURGEL, voto contra e vereadora STEFANYE CAVALCANTE, voto sim. O SR. PRESIDENTE faz a contagem dos votos, verifica o empate, segundo o regimento é de responsabilidade do mesmo, fazer o desempate com o voto favorável. O vereador e Presidente da casa, agradece a todos os vereadores, fala da boa relação e de como foi fácil, conduzir a presença de todos

para a sessão extraordinária, independente de partido ou bandeira e fala oficialmente do retorno das sessões legislativas no próximo dia vinte e quatro, com a benção e a proteção de Deus.